



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

A RELEVÂNCIA DA LITERATURA CINZENTA COMO FONTE DE PESQUISA CIENTÍFICA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TEMA

THE RELEVANCE OF GRAY LITERATURE AS A SOURCE OF SCIENTIFIC RESEARCH: ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE TOPIC

Gabriela da Silva Conceição – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Michely Jabala Mamede Vogel – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A literatura cinzenta, composta por fontes não acessíveis por canais convencionais, desempenha um papel crucial na comunicação científica. Esta pesquisa explora a produção científica relacionada ao tema, destacando a importância dessa comunicação para o avanço do conhecimento. Os objetivos incluem compreender as discussões sobre literatura cinzenta, identificar aspectos como cronologia e autoria, e enfatizar sua contribuição significativa para o progresso acadêmico. Utilizando métodos bibliométricos, o estudo mapeou a literatura cinzenta por meio do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto. Os resultados revelam uma predominância de literatura cinzenta, com uma cronologia de 33 anos, o que instiga uma curiosidade em explorar essa temática em outras esferas acadêmicas. As descobertas estimulam a reflexão sobre a importância de valorizar essa forma de produção científica, frequentemente subestimada em contextos acadêmicos. Além disso, a pesquisa destaca que a literatura cinzenta contém informações inovadoras e valiosas não disponíveis em fontes convencionais. Reconhecer e integrar a literatura cinzenta nas práticas acadêmicas enriquece o diálogo científico e impulsiona o desenvolvimento do conhecimento em várias disciplinas.

Palavras-chave: literatura cinzenta; comunicação científica; tipos de comunicação científica; fontes de informação.

Abstract: Gray literature, composed of sources not accessible through conventional channels, plays a crucial role in scientific communication. This research explores the scientific production related to the topic, highlighting the importance of this communication for the advancement of knowledge. The objectives include understanding discussions about gray literature, identifying aspects such as chronology and authorship, and emphasizing its significant contribution to academic progress. Using bibliometric methods, the study mapped gray literature through the Brazilian Portal of Publications and Scientific Data in Open Access. The results reveal a predominance of gray literature, with a chronology of 33 years, sparking curiosity to explore this topic in other academic spheres. The findings stimulate reflection on the importance of valuing this form of scientific production, often underestimated in academic contexts. Additionally, the research highlights that gray literature

contains innovative and valuable information not available in conventional sources. Recognizing and integrating gray literature into academic practices enriches scientific dialogue and drives the development of knowledge across various disciplines.

Keywords: gray literature, scientific communication, types of scientific communication; sources of information.

1 INTRODUÇÃO

A literatura cinzenta refere-se ao tipo de fonte de informação que não é comercialmente publicada ou amplamente distribuída. Essa forma de literatura inclui uma variedade de documentos, como teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, relatórios técnicos e trabalhos de eventos. São fontes frequentemente produzidas no meio acadêmico e podem conter informações valiosas, mas nem sempre são amplamente acessíveis ou indexadas em bases de dados convencionais. A designação cinzenta está em oposição à literatura tradicional (ou branca) formada por livros, artigos de periódicos e outras publicações que são comercialmente publicadas e amplamente distribuídas.

Embora a questão de acesso seja uma das características da Literatura Cinzenta, a evolução das tecnologias por um lado, e o incentivo das avaliações científicas como a da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por outro, fizeram surgir páginas na internet nas quais instituições de pesquisa buscam reunir e divulgar suas teses, dissertações, trabalhos de evento. Outro exemplo é o surgimento e consolidação dos repositórios institucionais, que garantem o acesso a tais documentos cinzentos, facilitando seu uso em pesquisas atuais.

A partir desse cenário, questiona-se: Como a literatura cinzenta é abordada nos estudos científicos por meio das comunicações científicas?

Para responder, aponta-se como objetivo geral: Observar como a temática da Literatura Cinzenta é abordada nas publicações da Ciência da Informação (CI) brasileira, por meio de um estudo bibliométrico na base de dados Oasisbr. Como objetivos específicos: Identificar as características atuais da Literatura Cinzenta; Analisar indicadores de produção científica sobre a Literatura Cinzenta, identificando aspectos como cronologia, fonte e autoria dessas publicações, enfatizando a contribuição da literatura cinzenta para o intercâmbio de informações e o avanço do conhecimento científico.

Diante do exposto, a presente pesquisa visa não apenas aprofundar a compreensão sobre a literatura cinzenta, mas também reconhecer a importância desses documentos não convencionais e verificar se suas características seguem as mesmas, mesmo com os avanços tecnológicos.

2 LITERATURA CINZENTA E A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação científica é o processo pelo qual o conhecimento produzido por pesquisadores é transmitido dentro da comunidade acadêmica, sendo essencial para o avanço do conhecimento científico. Segundo Haustein e Lariviere (2015), os resultados originais da pesquisa são normalmente comunicados formalmente por meio de publicações. A validação e aceitação pelos pares exigem sofisticados processos antes da publicação final, destacando a importância da comunicação eficiente no sistema científico. Além disso, as publicações podem ser consideradas como representantes do progresso científico na frente de investigação (Moed, 2005).

A formalização da comunicação científica é impulsionada pela necessidade de compartilhamento dos resultados das pesquisas em uma atividade científica cada vez mais social (Targino, 2000). A estrutura da comunicação científica envolve dois tipos principais de canais: formais e informais. Canais formais, estruturados e planejados, propagam informações corroboradas por estudos e estão ligados principalmente à escrita, como periódicos científicos e livros. Canais informais, não estruturados ou não planejados, caracterizam-se pela oralidade e contato interpessoal em eventos como reuniões e conferências.

Parte da comunicação científica, a literatura cinzenta refere-se a documentos não comercializados, muitas vezes de difícil acesso pelos canais tradicionais de distribuição. É "[...] aquele tipo de literatura que não pode ser adquirida através dos canais normais, isto é de livrarias e, além disso, é de difícil identificação e obtenção." (Santos; Ribeiro, 2003, p. 150). Esses documentos podem ser produzidos em diversos níveis governamentais, acadêmicos, empresariais e industriais, em formato impresso e eletrônico. A expressão é utilizada para designar documentos que têm baixa probabilidade de serem adquiridos por canais usuais de venda de publicações. A literatura cinzenta desafia as formas tradicionais de comunicação científica, contribuindo significativamente para a disseminação do conhecimento (Botelho;

Oliveira, 2017). Población (1992) afirma que a literatura cinzenta é “um meio de acompanhar a velocidade do avanço da ciência nas sociedades modernas”.

Botelho e Oliveira (2017) apresentam exemplos dos principais documentos que fazem parte da literatura cinzenta, categorizados em tipos acadêmicos e não acadêmicos. Dentre os documentos acadêmicos, destacam-se memórias e monografias de graduação, dissertações de mestrado, teses de doutorado, relatórios de pós-doutorado, anais de congressos e outros. Já na categoria não acadêmica, incluem-se anuários, apostilas, atas, boletins, cartilhas, catálogos de bibliotecas, edições do autor, fanzines, folhetos, literatura de cordel, mapas, memoriais, memorandos, minutas, manuais de treinamento, normas e especificações técnicas, publicações governamentais, patentes, produtos educacionais, pré-publicações (preprints/e-prints), relatórios técnicos, estatísticos e institucionais, slides, traduções (avulsas e não comerciais), blogs, CD-ROMs, DVDs, vídeos educativos e científicos, e-mails, fóruns de internet, grupos e listas de discussão, homepages, newsletters, páginas da web, softwares e websites. Essa categorização visa abranger a diversidade de formas que a literatura cinzenta pode assumir, demonstrando a amplitude e variedade dessa produção.

No caso das teses e dissertações, por exemplo, tem-se que:

A maioria das universidades brasileiras incentiva a divulgação das pesquisas produzidas na instituição, apesar de não serem publicadas por casas editoriais, como livros e periódicos. Se antes as teses e dissertações ficavam ao alcance de um número restrito de pessoas, hoje, com as possibilidades da publicação eletrônica, seu acesso e disponibilização por meios digitais rompeu essa barreira sendo, inclusive, item considerado na avaliação dos PPG pela Coordenação para o Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para tanto, foram desenvolvidos páginas, repositórios e bibliotecas digitais para reuni-las, como, por exemplo, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD), em âmbito internacional, patrocinada pela UNESCO, bem como os repositórios institucionais de universidades. Assim, as teses e dissertações podem ser acessadas como fonte de informação e podem ser utilizadas para estimular novas pesquisas e para aperfeiçoar outras já existentes (Vogel, 2023, p.385).

À medida que a tecnologia começou a ser utilizada tanto na produção quanto na disseminação e promoção do acesso a resultados de pesquisas relatados em teses e dissertações, esses documentos passaram a servir como canais de comunicação que divulgam descobertas, mesmo antes da publicação formal na literatura científica. Isso se tornou viável devido ao surgimento de sistemas de informação digitais na internet, cujo objetivo é obter,

organizar, armazenar, preservar, tornar recuperáveis e, principalmente, disseminar teses e dissertações em escala global. (Leite; Assis; Melo, 2015)

Larivière, Zuccala e Archambault (2008) e Wolhuter (2015) buscaram analisar o impacto das teses e dissertações a partir do quanto elas eram utilizadas como tipo documental em citações, e ambos consideraram que estas produções possuíam impacto acadêmico muito baixo. Contudo,

As teses e dissertações são produções científicas de destaque e precisam ser reconhecidas como pesquisas que produzem impactos tanto para o programa, quanto para os pesquisadores, mas principalmente para a área do conhecimento a qual pertencem. É preciso compreender que seu papel vai além de cumprir requisitos de formação, mas é principalmente o que se propõe a oferecer para a comunidade científica e para a sociedade. (Souza, 2021, p. 60).

Quanto aos trabalhos de evento, a Ciência da Informação tem se preocupado com sua disponibilização a longo prazo. Exemplo disso, é a BRAPCI, que passou a integrar na sua coleção a base de dados BENANCIB (Gabriel Júnior; Vogel, 2022), que reúne os trabalhos do ENANCIB, assim como outros eventos da CI: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), *International Society for Knowledge Organization* (ISKO-BR). Ou seja, cada vez mais a memória e acesso aos trabalhos de evento tem sido facilitado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem de cunho básico, com o intuito de obter uma compreensão inicial e fundamental do tema em foco. Seus objetivos são exploratórios, buscando uma análise abrangente do assunto. Para atingir esses objetivos, a pesquisa realiza um levantamento bibliográfico e emprega métodos bibliométricos para analisar e quantificar as informações pertinentes.

O Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr) foi a base de dados escolhida para realizar o mapeamento utilizado para alcançar os resultados dessa pesquisa. Sua escolha se justifica por combinar a produção científica e os dados de pesquisa de acesso aberto, disponíveis em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações (IBICT, [20—?]). O termo de busca utilizado foi “(Assunto: “Literatura cinzenta”)” e a partir desse ponto foi criado uma planilha no MS Excel para exportação de

dados, foram consideradas as seguintes categorias: Autor(a); Quantidade de autor; Tipo de documento; Título; Ano de publicação; Fonte; Assuntos. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2024 e atualizada em junho de 2024.

É importante ressaltar que a base de dados Oasisbr oferece opções de filtro, como Instituições, Título da Fonte, Programa de Pós-Graduação, Autor, Orientador(a), Tipo de Documento, Idioma, Assunto, Assunto em inglês, Área do Conhecimento e Ano da Publicação. Observou-se, no entanto, que a indexação dessas categorias está defasada, e a autora optou por criar suas próprias categorias para um refinamento mais eficaz na obtenção dos resultados apresentados nesta seção.

Considerando que as teses e dissertações representam 30% dos trabalhos totais, surgiu o interesse em explorar o catálogo de teses e dissertações da CAPES, onde encontramos 14 resultados. Além disso, ao procurar material sobre essa temática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizando o mesmo termo da pesquisa anterior como assunto, encontramos apenas 6 resultados. Dessas descobertas, 4 são dissertações e 2 são teses, todos já identificados anteriormente na Oasisbr.

Após obter esses resultados, surgiu o interesse em explorar a dimensão internacional da recuperação desses documentos acadêmicos. Para isso, foi realizada uma análise na Open Access Theses and Dissertations (OATD), uma base de dados internacional especializada em teses e dissertações. A busca foi conduzida da mesma forma que na Oasisbr, utilizando o termo de busca "grey literature" (Assunto: "grey literature"), sem a aplicação de filtros adicionais. Em seguida, foi criada uma planilha no MS Excel para a exportação dos dados, contendo as seguintes categorias: Autor(a), Título, Ano de publicação, País, Área e Instituição.

4 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÕES

Primeiramente, apresentamos os resultados do mapeamento realizado na base de dados Oasisbr. Foram identificados 27 resultados, incluindo três duplicatas que não foram descartadas, pois apresentavam informações distintas que seriam relevantes para a análise, especialmente no que diz respeito à fonte.

As informações destacadas em vermelho representam elementos distintos que impediram a eliminação das duplicatas durante o processo de refinamento. Essas discrepâncias exerceram influência nos resultados subsequentes, tais como a quantidade de

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

produção por autor, a repetição de palavras-chave, o ano com maior produção e a fonte com maior quantidade de produções. Outra ocorrência que exerceu influência nos resultados, especificamente nas palavras-chave, foi a impossibilidade de recuperar as palavras-chave de uma produção científica. Até o momento da submissão deste trabalho, identificamos que o link estava com erro, impossibilitando assim a recuperação dessas informações. Expostas essas limitações, darei início à apresentação dos resultados obtidos.

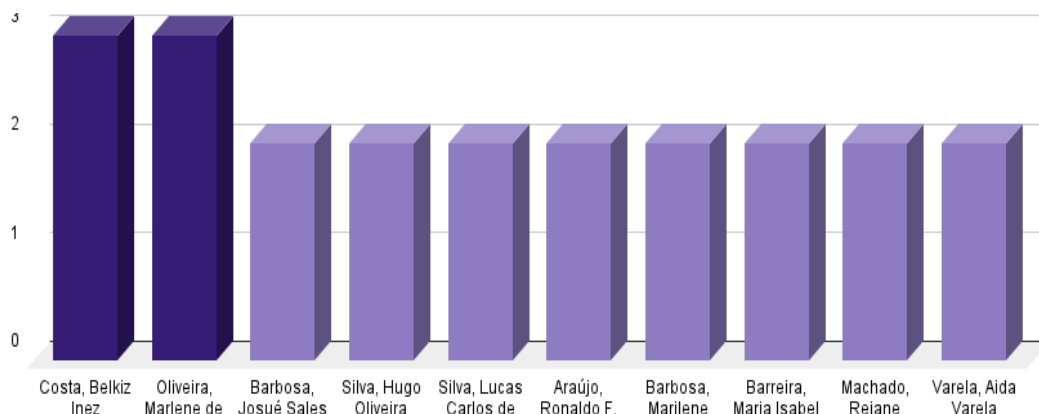
Figura 1 - Planilha geral - Oasisbr

Autor(a)	Quant.de autor	Tipo de documento	Título	Ano de publicação	Fonte	Assuntos em português
González de Gómez, Maria N	2	artigo	A ciência invisível: o papel dos relatórios e as t	2007	Repositório Institucional do IBICT	Literatura cinzenta Armazenamento da int
Valério, Eraldo Dias	1	trabalho de conclusão de curso	A produção científica sobre os(as) negros(as) e	2011	Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC)	ENANCIBs – Relações raciais Produção ci
Barbosa, Josué Sales Silva,	3	artigo	A recuperação de informação em trabalhos ap	2010	Biblos (Rio Grande, Online)	Comunicação científica Tecnologias de info
Machado, Gerônimo W.	1	tese	A transformação do conhecimento em produ	2007	Repositório Institucional da UFSC	Teses Transformação Conhecimento PPC
Lanzillotti, Michelle Frazão	1	trabalho de conclusão de curso	Análise da literatura cinzenta do Laboratório de	2015	Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA)	Acesso à Informação Base de Dados Farm
Carvalho, Ana Maria Ferreira	1	tese	Análise do uso de conteúdo disponível em rep	2018	Repositório Institucional do IBICT	Ciência da Informação Repositório instit
Carvalho, Ana Maria Ferreira	1	tese	Análise do uso de conteúdo disponível em rep	2018	Portal de Dados Abertos da CAPES	Ciência da Informação Repositório instit
Cardoso, Tatyana Marques de	1	artigo	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Doc	2018	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online)	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e
Alves, Mayara das Dores	1	trabalho de conclusão de curso	Dos partos e do aleitamento materno: um estu	2017	Repositório Institucional da UFRJ	Bibliologia Livros raros Literatura cinzenta
Costa, Belkiz Inez Rezende	3	artigo	Impactos das teses e dissertações do Program	2019	Informação em Pauta	Literatura cinzenta.. Teses e Dissertações..
Noronha, Daisy Pires	1	artigo de conferência	Literatura cinzenta em Ciência da Informação:	1999	Repositório Institucional da USP (Biblioteca Digital da Produção Intelectual)	Não informado pela instituição
Cavalcanti, Ilce Gonçalves Mi	1	dissertação	Padrões de citação em comunicação: análise c	1989	Repositório Institucional da UFMG	Citação bibliográfica Análise Literatura cin
Machado, Raymundo das Ne	1	artigo	Panorama cientométrico das comunicações ap	2010	Repositório Institucional da UFBA	CINFORM – Encontro Nacional de Ciência
Cestari, Beatriz Helena Pires	1	trabalho de conclusão de curso	Panorama da produção bibliográfica divulgada	2004	Repositório Institucional da UFRGS	Biblioteconomia: Congresso Brasileiro. Lite
Kuhn, Allison Augusto Carne	1	dissertação	Processo de tomada de decisão baseado em e	2022	Repositório Institucional da UTFPR (RIUT)	Engenharia de software Sistemas de supor
Nascimento, Rosângela Mari	1	trabalho de conclusão de curso	Repositório institucional de leivamento de pilo	2013	Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA)	Autoarquivamento. Repositório institucio
Machado, Rejane Ramos	1	dissertação	Representação e recuperação dos relatórios di	2005	Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA)	Ciência da Informação Armazenamento e n
Varela, Aida Varela Barreira,	6	artigo de conferência	Rumos da Comunicação Científica diante do A	2011	Repositório Institucional da UFBA	Acesso Aberto Acesso à Informação Com
Bleshe, Mariana Oliveira, Ve	5	artigo	Suicídio na literatura religiosa: o kardecismo c	2015	REGIS (Online)	suicídio religião espiritismo kardecismo it
Bleshe, Mariana Oliveira, Ve	5	artigo	Suicídio na literatura religiosa: o kardecismo c	2015	Repositório Institucional da FIOCRUZ (ARCA)	suicídio religião espiritismo kardecismo it
Andreia Soares Viana Marler	2	artigo	Teses dos programas de pós-graduação em ci	2016	Repositório Institucional da UFMG	Produção científica Comunicação científica
Pereira, Carla de Fátima Pire	1	dissertação	Teses e dissertações em estudos portugueses.	2007	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (Repositórios Científicos)	Biblioteca digital Comunicação científica lr
Córtés, Pedro Luiz	1	artigo	A importância da literatura cinzenta para áreas	2007	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online)	Literatura cinzenta. Literatura branca. Font
Barbosa, Josué Sales Silva,	3	artigo	The information retrieval from papers presente	2010	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Comunicação científica Tecnologias de inf
Barbosa, Josué Sales Silva,	3	artigo	The information retrieval from papers presente	2010	Revista Brasileira de Direito Civil (Online)	Comunicação científica Tecnologias de inf
Costa, Belkiz Inez Rezende	3	artigo de conferência	UM ESTUDO ALTMETRICO DAS TESES E DI	2018	Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RIUFF)	Acesso aberto Altreina Literatura cinzenta
Costa, Belkiz Inez Rezende	1	dissertação	Visibilidade e impacto da literatura cinzenta pr	2019	Repositório Institucional da UFMG	Literatura cinzenta. Teses e Dissertações.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observamos a presença de 31 autores distintos. Já nesse estágio inicial, é evidente que o número de autores é superior ao de publicações, indicando, assim, a presença do fenômeno da coautoria. Dentre esses 31 autores, alguns se destacam pelo número significativo, aos demais, de produções distintas:

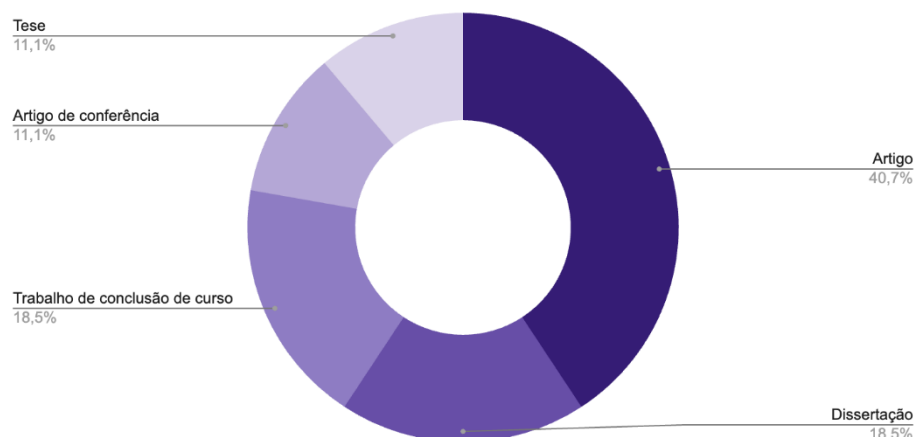
Gráfico 1 - Autor - Oasisbr



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Também foi possível identificar os tipos de documentos dessas publicações:

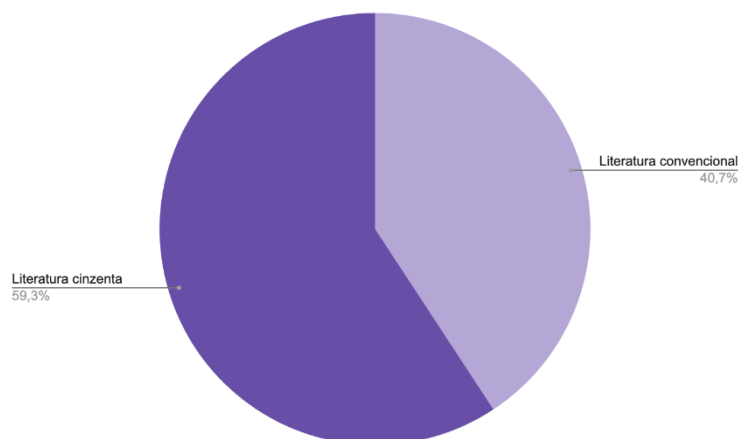
Gráfico 3 - Tipo de documento - Oasisbr



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Neste gráfico, podemos inferir os seguintes pontos: Separando os tipos de comunicação científica individualmente, os artigos de periódicos continuam sendo a maioria dos tipos de comunicação escolhidos pela comunidade científica, mas se analisarmos de forma literatura cinzenta x literatura convencional as produções predominantes sobre a temática são consideradas literatura cinzenta.

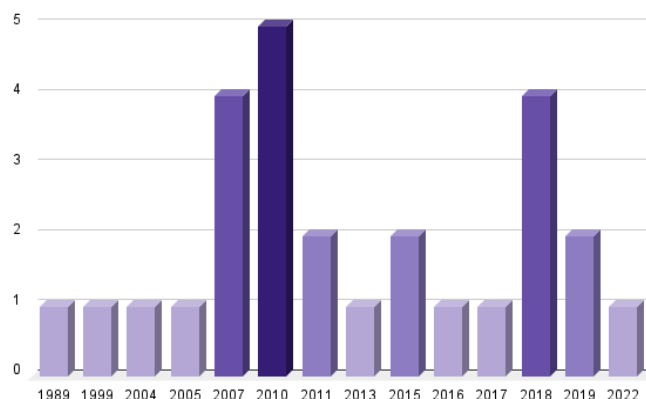
Gráfico 4 - Tipo de literatura - Oasisbr



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ainda é possível observar a cronologia das publicações. No gráfico abaixo, nota-se que a pesquisa sobre literatura cinzenta teve início em 1989, atingindo seu ápice em 2010. Desde então, apresentou oscilações, e também foi observado que nos anos de 2023 e 2024, não houve pesquisas sobre a temática.

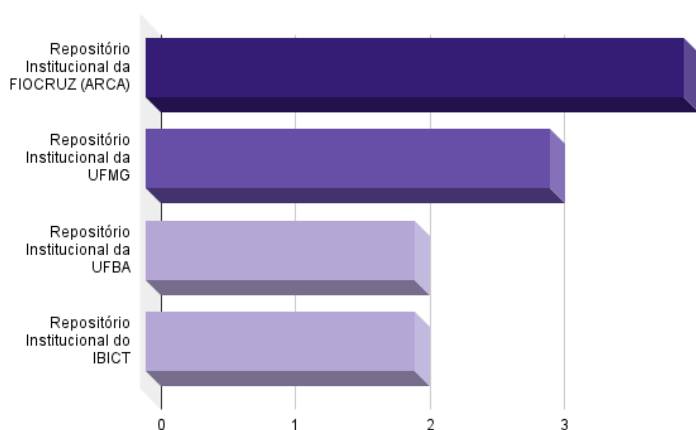
Gráfico 5 - Cronologia - Oasisbr



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Vale evidenciar as fontes dessas produções, totalizando 20 fontes distintas, com destaque para aquelas que mais se sobressaíram, representadas no gráfico abaixo.

Gráfico 6 - Fonte - Oasisbr

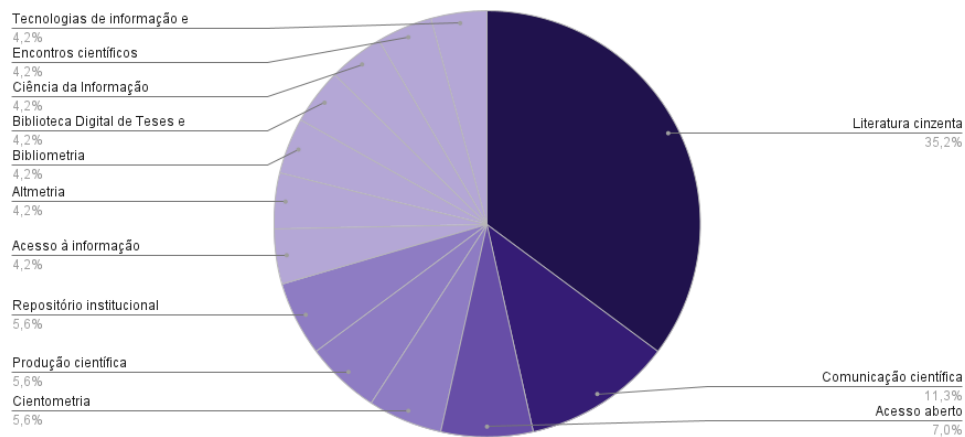


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por último, através do mapeamento realizado, foi possível identificar os assuntos que mais frequentemente aparecem relacionados à temática. Foram encontradas 125 palavras-chave, sendo 59 são distintas, destacando-se:

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Gráfico 7 - Assuntos - Oasisbr



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Agora, apresentamos os resultados da pesquisa na BDTD e na OATD:

No total da OATD, foram encontrados 21 resultados, dos quais um foi duplicado, resultando em uma análise baseada em 20 resultados únicos. Foi possível analisar as seguintes informações: Ano de publicação, País de origem, Áreas de conhecimento e Instituição de cada trabalho. Não foi necessário realizar análise de autoria/coautoria, pois todos os trabalhos são individuais. Da mesma forma, não houve repetição de orientadores, e não foi possível realizar análise de palavras-chave devido à falta dessas informações em alguns trabalhos.

Figura 2 - Planilha geral - OATD

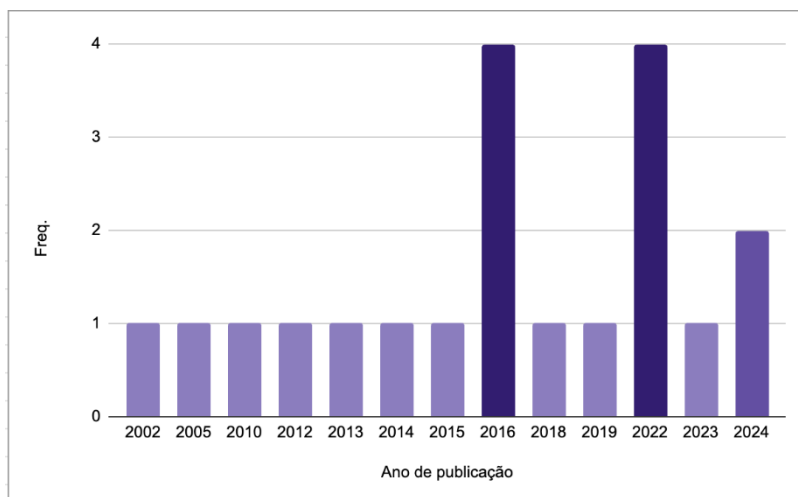
Autor(a)	Título	Ano de publicação	País	Área	Instituição
Donnelly, Victoria	A study in grey: grey literature and	2016	Reino Unido	Arqueologia	University of Oxford
Patil, Sujay Baburao	Shree Sant Maruti Maharaj Makne	2015	Índia	Não informado pela instituição	Shivaji University
Chowdappa, N	Organisation and use patterns of	2010	Índia	Ciência da Informação	University of Mysore
Cheung, Wing Chun Derek	Reviewing structural and functions	2022	Austrália	Não informado pela instituição	University of Melbourne
Tyndall, Jessica Dorothy Edith	The impact of findings from grey li	2016	Austrália	Saúde Pública	University of Adelaide
Brandsen, A	Digging in documents: using text r	2022	Países Baixos	Arqueologia	Leiden University
Heredia Neyra, Juan José	El regeneracionismo peruano en t	2022	París	História	EHESS
Erdélyi, Anna	The Music of Dorian Gray	2022	Hungria	Estudos Ingleses	University of Debrecen
Bellefontaine, Sarah	A Meta-Analytic Examination of Br	2013	Canadá	Psicologia Clínica	University of Ottawa
Patel, Harshkumar	On the Release-Readiness of ML-	2024	Canadá	Ciência da Computação	Queens University
Pihonen, Mikko	The pains and gains of microservi	2024	Finlândia	Engenharia de Software	Tampere University
Ferreras Fernández, Tránsito	Visibilidad e impacto de la literatur	2016	Espanha	Ciência da Informação	Universidad de Salamanca
Charvátová, Michaela	Unification of Subject Description	2016	República Tcheca	Ciência da Informação	Charles University of Prague
Pennington, Lucy	Partner of Choice: Australian Fore	2023	Austrália	Relações Internacionais	Australian Catholic University
Carvalho, Ana Maria Ferreira de	Análise do uso de conteúdo dispo	2018	Brasil	Ciência da Informação	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro
Yasin, Affan	On the Quality of Grey Literature	2012	Suécia	Ciência da Computação	Blekinge Institute of Technology
Machado, Rejane Ramos	Representação e recuperação dos	2005	Brasil	Ciência da Informação	Fundação Oswaldo Cruz
Eklöf, Sara	Gräberg och grå litteratur : Föränd	2019	Suécia	Ciência da Informação	Uppsala University
Moshoeshe-Chadzingwa, Matseliso M	Performance assessment of techn	2002	África do Sul	Ciência da Informação	University of KwaZulu-Natal
Zlatohlávková, Růžena	Digital repositories at universities i	2014	República Tcheca	Ciência da Informação	Charles University of Prague

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

- Distribuição dos trabalhos por ano

Os anos de publicação das teses e dissertações variam de 2002 a 2024, mostrando uma distribuição ao longo de mais de duas décadas. A análise revela que há uma concentração maior de publicações nos anos de 2016 e 2022.

Gráfico 8 - Cronologia - OATD

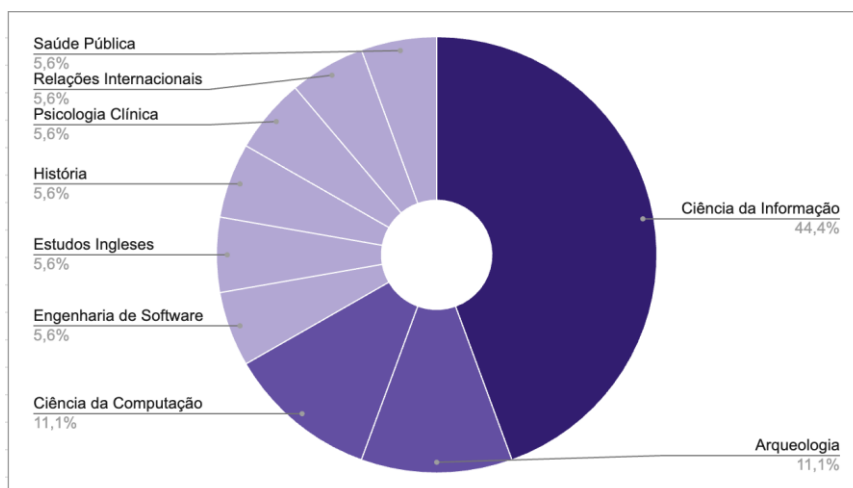


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

- Áreas de conhecimento

Quanto às áreas de estudo, Ciência da Informação lidera com 8 contribuições, seguida por Arqueologia e Ciência da Computação, cada uma com 2. Engenharia de Software, Estudos Ingleses, História, Psicologia Clínica, Relações Internacionais e Saúde Pública contribuem com 1 trabalho cada. Vale ressaltar que dois trabalhos não deixam clara sua área de conhecimento, destacando a diversidade e a amplitude dos campos de pesquisa abordados.

Gráfico 9 - Áreas de conhecimento - OATD

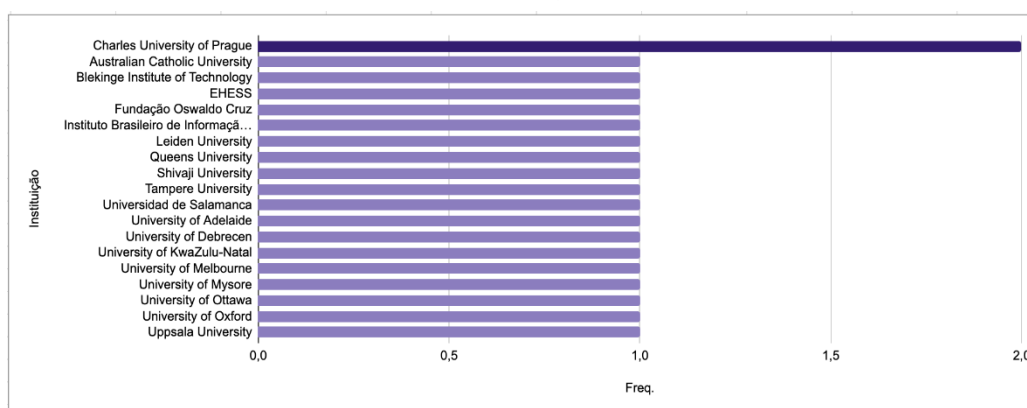


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

- Instituições

A análise de instituições mostrou que há uma predominância de contribuições de instituições europeias, com destaque para a Charles University of Prague (2). No entanto, também há uma representação de outras regiões, incluindo América do Norte, América do Sul, Ásia, África e Oceania.

Gráfico 10 - Instituições - OATD

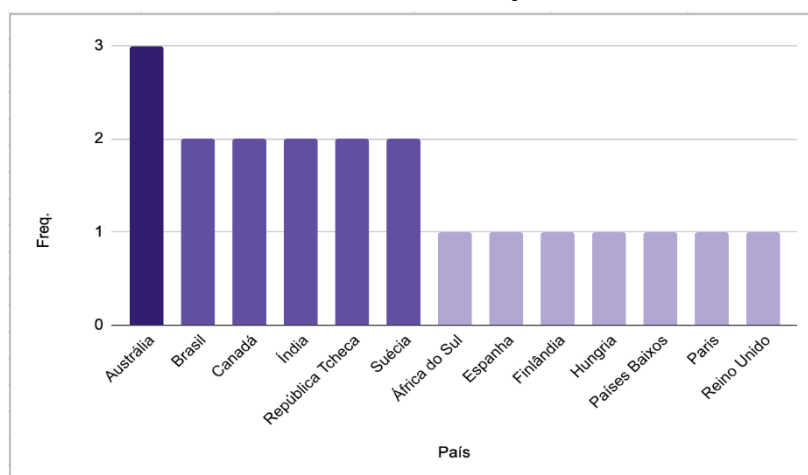


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

- País de origem

Embora haja um predomínio de instituições europeias, os países que se destacaram foram Austrália (3), Brasil (2), Canadá (2), Índia (2), Tchêquia (2) e Suécia (2). Tal fato evidencia a importância e a contribuição global dessas nações para o avanço do conhecimento acadêmico. Essa diversidade geográfica não apenas enriquece o panorama de pesquisa, mas também facilita uma colaboração internacional essencial para enfrentar desafios complexos e impulsionar avanços em várias áreas do conhecimento.

Gráfico 11 - Instituições - OATD



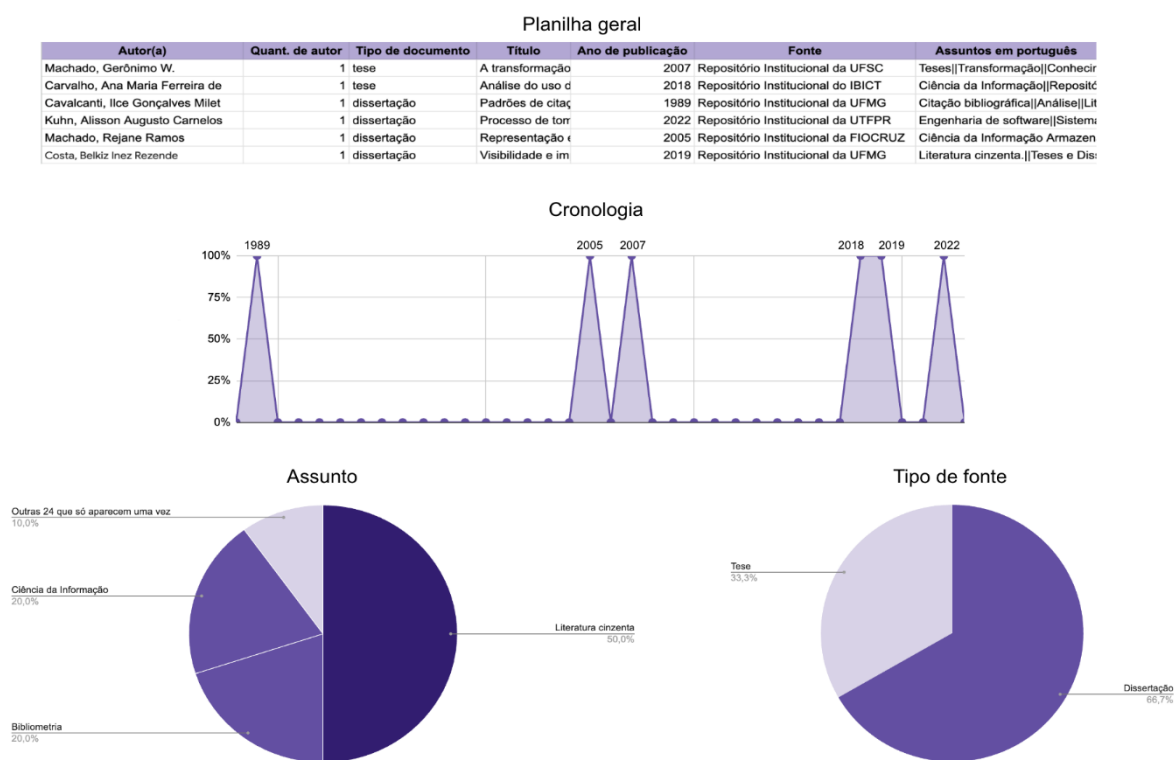
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Conforme mencionado anteriormente, na BDTD foram encontrados 6 resultados (4 dissertações e 2 teses), todos recuperados na pesquisa realizada pela Oasisbr. Dessa forma, não houve destaques em termos de quantidade por Ano, mas foi possível observar uma variação cronológica, com o primeiro trabalho datando de 1989 e o mais recente de 2022.

No que diz respeito às fontes, todas as publicações estão hospedadas em repositórios de instituições públicas, como a Universidade Federal de Santa Catarina, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Fundação Oswaldo Cruz. A única instituição com mais de uma dissertação foi a Universidade Federal de Minas Gerais, com dois trabalhos.

Figura 3 - Pesquisa na BDTD



Em relação aos temas, apesar da quantidade reduzida de documentos recuperados, foram identificados 33 descritores no total, dos quais 27 são distintos. Os principais destaques temáticos foram: Literatura Cinzenta (5 ocorrências), Bibliometria (2 ocorrências) e Ciência da Informação (2 ocorrências).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Torna-se evidente que a literatura cinzenta, compreendida como publicações não comerciais e de difícil acesso, desempenha um papel fundamental no panorama científico. Suas diversas formas, desde teses e dissertações até trabalhos de eventos, revelam a riqueza e a diversidade dessa produção intelectual muitas vezes subestimada. Este estudo buscou explorar a abordagem desses documentos nos estudos científicos, destacando sua importância para o avanço do conhecimento.

A conexão intrínseca entre a literatura cinzenta e a comunicação científica, conforme destacado por Targino (2000), e o papel que desempenham (Haustein; Lariviere, 2015; Moed, 2005) ressaltam a importância de compreender e mapear esse fenômeno no contexto acadêmico. A literatura cinzenta, ao ser analisada neste contexto, revela-se como um meio dinâmico e crucial para acompanhar o progresso científico nas sociedades modernas, conforme argumentado por Población (1992) e Botelho e Oliveira (2017).

Em um contexto em que o acesso às fontes cinzentas se torna cada vez mais viável devido à disponibilidade online, este estudo se propôs a iniciar discussões sobre o papel significativo que a literatura cinzenta desempenha na comunicação científica e, consequentemente, no avanço da pesquisa e do desenvolvimento acadêmico. Os resultados obtidos fornecem um panorama abrangente, incentivando a reflexão sobre a importância contínua de explorar e valorizar essa forma de produção científica.

Desta forma, oferecemos um panorama sobre a literatura cinzenta e sua contribuição para o cenário científico atual. Além disso, propôs uma base para futuras pesquisas sobre a literatura cinzenta, despertando a curiosidade de explorar a temática em outras esferas acadêmicas e além, incentivando pesquisas sobre novas metodologias de acesso e uso desses recursos informacionais.

Quanto ao acesso, é possível que alguns tipos de publicações, como teses, dissertações e trabalhos de eventos, deixem de ser consideradas cinzentas, uma vez que a facilidade com que conseguimos acessá-los tem sido cada vez maior, e de maneira oficial, isto é, pelos sites das instituições produtoras e ou por meio de seus repositórios institucionais. O que se percebe, é que cada vez mais esse tipo de material tem sido citado como fonte para outras pesquisas

Por fim, este estudo não apenas aprofundou a compreensão sobre a literatura cinzenta, mas também reforçou sua relevância como um componente vital na disseminação do conhecimento científico globalmente. A continuidade dessa linha de pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de acesso e utilização desses recursos informacionais valiosos no meio acadêmico e além dele.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, R. G.; DE OLIVEIRA, C. da C. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 44, n. 3, 2017. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1804>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- GABRIEL JÚNIOR, R. F.; VOGEL, M. J. M. BRAPCI-BENANCIB: base de dados de texto completo dos Enancib. *In*: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2022, Maceió. **Métricas responsáveis**: desafios e oportunidades para a pesquisa e avaliação da ciência e tecnologia. Maceió: UFAL, 2022.
- HAUSTEIN, S.; LARIVIÈRE, V. The use of bibliometrics for assessing research: possibilities, limitations and adverse effects. *In*: **Incentives and performance: governance of research organizations**. S. l.: Springer International Publishing, 2015. p. 121-139.
- IBICT. Oasisbr – Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso aberto: Sobre. IBICT, [20--?]. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>.
- LARIVIÈRE, V., ZUCCALA, A., ARCHAMBAULT, E. The declining scientific impact of theses: Implications for electronic thesis and dissertation repositories and graduate studies. **Scientometrics**, Netherlands, v. 74 n.1, p.109–121, 2008
- LEITE, Fernando César Lima; ASSIS, Tainá Batista de; MELO, Bianca Amaro de. Gestão de teses e dissertações eletrônicas no Brasil: sobre bibliotecas digitais de teses e dissertações e repositórios institucionais. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 529–543, 2015. DOI: 10.5433/1981-8920.2015v20n3p529. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/21090>. Acesso em: 1 jun. 2024.
- MOED, H. F. **Citation Analysis in Research Evaluation**. Springer, Dordrecht, 2005.
- POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 21, n. 3, 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/438>. Acesso em: 1 jun. 2024.
- SANTOS, G. C.; RIBEIRO, C. M. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas, SP: Editora Átomo, 2003.

SOUZA, L. Q. **As teses e dissertações do programa de pós-graduação em ciência da informação da UFF: um estudo bibliométrico.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

TARGINO, M. D. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 10, n.2, 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92195>. Acesso em: 28 mai. 2024.

VOGEL, M. J. M. O lugar da normalização na organização do conhecimento: análise da coleta de referências em teses e dissertação de um programa de pós-graduação em Ciência da Informação. *In*: Natália Bolfarini Tognoli, Ana Cristina de Albuquerque, Brígida Maria Nogueira Cervantes. (Org.). **Organização e representação do conhecimento em diferentes contextos: desafios e perspectivas na era da datificação.** Londrina: UEL, 2023. p. 384-391.

WOLHUTER, CC. The scholarly impact of doctoral research conducted in the field of education in South Africa. **South African Journal of Education**, Pretoria, v. 35, n. 3, p. 1-13, Aug. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.15700/SAJE.V35N3A1090>.